

EDITORIAL

A segunda edição da ReA, do ano de 2015, contempla temáticas de grande interesse da comunidade científica e empresarial e da sociedade de modo geral. Nela são abordados temas de diversas áreas, como: Administração Financeira, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística e Gestão de Políticas Públicas.

O Volume VIII, desta segunda edição da Revista de Administração da UFSM, contém 10 artigos recebidos de autores de diversos estados brasileiros, como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco.

Esta edição inicia com o artigo denominado “Práticas de Responsabilidade Social Corporativa e Gestão de Pessoas no Contexto Brasileiro: uma Análise das Empresas Modelo em Sustentabilidade e Melhores para Trabalhar”, da autoria de Simone Alves Pacheco de Campos, Taís de Andrade, Vania de Fátima Barros Estivaleta, Vivian Flores Costa e Aline Armanini Stefanan. Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e as práticas de Gestão de Pessoas das organizações consideradas modelo em sustentabilidade, RSC e melhores empresas para trabalhar.

O segundo artigo dessa edição, intitulado “Maquiavelismo em lojistas: um retorno a origem”, tem como autores Jakcilene Dias Rocha, Francisco Roberto Pinto e Joelma Soares da Silva. O estudo busca verificar a formação do construto Maquiavelismo nos profissionais do setor lojista cearense. A partir dos resultados apresentados, estratégias poderão ser traçadas para o melhor gerenciamento da colaboração de vendedores e gerentes do comércio lojista, de modo a melhorarem as relações interpessoais destes profissionais com seus diversos públicos e, por consequência, dinamizar as vendas, uma vez que se conhece mais o comportamento destes trabalhadores.

José Antônio Gontijo do Couto, Antonio Carvalho Neto, Ana Lúcia Sant’Ana, Pedro Paulo Barros Gonçalves e Fernanda Versiani são os autores do terceiro artigo desta edição, “Dos Principados Hereditários: os jovens executivos e as demandas da carreira”. O trabalho propõe-se a discutir o equilíbrio do jovem executivo herdeiro entre a vida profissional e a vida pessoal. A pesquisa identificou fontes de satisfação e de insatisfação com relação ao sentido e ao processo de trabalho desses jovens. Também foi analisado o conteúdo do papel executivo, buscando diagnosticar as dimensões básicas das tarefas executadas em relação à autonomia, identidade da tarefa e significação do trabalho.

O quarto artigo desta edição é intitulado “Comprometimento e entrenchamento organizacional: explorando as relações entre os construtos” de autoria de Laércio André Gassen Balsan, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Maria Ivete Trevisan Fossá, Mauren Pimentel Lima, Luis Felipe Dias Lopes e Vânia Medianeira Flores Costa. O estudo tem como intuito verificar as relações existentes entre as bases dos construtos Comprometimento Organizacional e Entrenchamento Organizacional. Os resultados mostraram uma moderada correlação das bases instrumental e normativa do comprometimento, o que revela a ambiguidade que cerca a definição destas bases no modelo proposto por Meyer e Allen (2001).

No quinto artigo, “Política de esporte e lazer: a elaboração de um instrumento de avaliação”, os autores Brunna Carvalho Almeida e Sílvio Luiz de Paula elaboraram um instrumento de avaliação para a política de esporte e lazer do Recife/PE. Os resultados apontaram para uma avaliação de processo, uma vez que se tem como foco as dimensões político-administrativas da política de esporte e lazer. No entanto, o instrumental, ao passo que norteia uma avaliação, também aponta elementos para a formulação de novas políticas para o setor, dentro da concepção de o esporte e do lazer como um direito social.

“*Disclosure* social e isomorfismo nas empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial” é o sexto artigo dessa edição, elaborado por Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga, Bruno Chaves Correia-Lima e Allan Pinheiro Holanda, examina a existência de práticas de *disclosure* social nas empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), sob o enfoque do isomorfismo, ou seja, comparar se a divulgação ou não de determinada prática social, pelas maiores empresas que compuseram o ISE, são também divulgadas pelas demais empresas.

Sidmar Roberto Vieira Almeida e Francisco José dos Santos Alves são os autores do sétimo artigo desta edição, denominado “Testando o Triângulo de Cressey no contexto da convergência às normas internacionais de contabilidade: um estudo empírico sobre comportamento ético de profissionais de contabilidade”. O objetivo deste estudo foi verificar como o profissional de contabilidade se posiciona, em relação aos dilemas morais, envolvendo atos ilícitos e o Triângulo de Cressey, no exercício de sua atividade profissional, diante do ambiente de convergência aos padrões internacionais de Contabilidade.

O artigo intitulado “Estrutura de capital e estratégia em mercados competitivos: uma análise empírica da relação” é o oitavo artigo desta edição, de autoria de Rodrigo Severo, João Zani e Carlos A Diehl. O artigo mostra a investigação da interação entre a estrutura de capital e a estratégia competitiva em mercado de produtos e insumos, além de uma contribuição do ponto de vista metodológico, pelo ineditismo da aplicação dos métodos de estimação 2SLS e GMM, para testar os determinantes da estrutura de capital no mercado de capitais brasileiro.

No nono artigo dessa edição, “Os critérios de avaliação utilizados no processo decisório dos fundos de investimentos em capital empreendedor”, os autores Vagner Antônio Marques, Antônio Artur de Souza e Atair Ferreira da Costa Junior, buscam verificar quais os critérios utilizados pelos fundos de Venture Capital/Private Equity na decisão de investimentos.

O artigo que finaliza esta edição, “*Best practices in customs administrations: a preliminary exploratory study*”, de autoria de Cristiano Morini, estuda o enfoque dado a competitividade pelos procedimentos aduaneiros em causa.

A presente edição, Volume VIII, Número 2, relativa ao segundo trimestre de 2015, é publicada em versão eletrônica e pode ser acessada no seguinte endereço: www.ufsm.br/reaufsm.

Agradecemos aos autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial, do Comitê Executivo e da Equipe Técnica da ReA, pelo esforço e dedicação na elaboração desta edição.

Cordiais saudações,

Clandia Maffini Gomes, Dr^a
Editora da ReA